Osvaldo Cabral

E PAGAR AOS AÇORES?

OPINIÃO//PÁG. 6

Tomás Mota Vieira

SANTO CRISTO E O PROVEDOR

OPINIÃO//PÁG. 9

Alexandra Manes

ABRIL TODOS OS DIAS

OPINIÃO//PÁG. 8

0,90 € Fundado em 1870 por M. A. Tavares de Resende
Director Paulo Hugo Viveiros | Director Executivo Osvaldo Cabral
Quarta-feira, 1 de Maio de 2024 | Ano 155 | N.º 43.369

Diário dos Açores

Ano 155º

O quotidiano mais antigo dos Açores

Açores galardoados com 56 bandeiras azuis

REGIONAL//PÁG. 2

Mais de 25 milhões de euros no 1º trimestre

SATA 'ATERRA' EM MAIS PREJUÍZOS DEVIDO A CANCELAMENTOS, ALUGUERES E OUTROS CUSTOS

REGIONAL//PÁG. 3

PREÇO DA GASOLINA SOBE HOJE 5,7 CÊNTIMOS

REGIONAL//PÁG. 3

FEIRA DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA NAS FESTAS DO SANTO CRISTO ABRE SEXTA-FEIRA

REGIONAL//PÁG. 4

Açores galardoados com 56 bandeiras azuis

Os Açores vão receber este ano 56 bandeiras azuis, se contarmos com zonas balneares, praias, marinas e piscinas.

Na lista há uma reentrada, que é a Praia de Corpo Santo, em Vila Franca do Campo.

No país, são agora 398 bandeiras azuis, das quais seis são novas praias, cinco reentradas e as restantes renovações.

Em 2024 registam-se sete saídas, mais três do que no ano anterior, nenhuma dos Açores.

Nas novas entradas constam a Amora Sul (Viana do Castelo), Lagoa da Ervideira (Leiria), Peralta (Lourinhã), Sesmo (Castelo Branco), Guincho Norte (Cascais) e Praia do Lago (Moura).

Quanto às reentradas, há a Azul Conchinha a Norte, Côja no Centro, Batata no Algarve, Corpo Santo nos Açores e Calheta na Madeira.

Só se registaram saídas na região Centro (Aldeia Viçosa), no Tejo (Rainha, Conceição, Mirante e Alvares) e no Alentejo (Zambujeira do Mar; Vasco da Gama). Há um ano apenas o Norte e a Madeira é que não tinham registado saídas.

Tal como em 2023, o Norte mantém a liderança no número total de praias aprovadas pelo júri internacional, com 89 praias. A Madeira tem o menor número: 17.

S. Miguel terá mais de duas dezenas de bandeiras azuis.

Vila Franca é o concelho mais galardoado (8), a par com a Praia da Vitória, se contarmos com várias zonas da marina vilafranquense (4) Terra Azul.

Flores e Corvo são as únicas duas ilhas que não têm bandeira azul.

Segue-se a lista dos locais dos Açores que vão ser galardoados com bandeira zaul:

LAGOA (AÇORES) (3 locais galardoados)
Baixa da Areia
Caloura
Zona Balnear da Lagoa

PONTA DELGADA (6 locais galardoados)
Forno da Cal
Milícias
Poças Sul dos Mosteiros
Poços S. Vicente Ferreira
Pópulo
Marina de Ponta Delgada

POVOAÇÃO (3 locais galardoados)
Morro
Portinho do Faial da Terra
Praia do Fogo

RIBEIRA GRANDE (5 locais galardoados)
Areal Sta. Bárbara
Calhetas
Calhetas da Maia
Poças da Ribeira Grande
Praia dos Moinhos

VILA FRANCA DO CAMPO (8 locais galardoados)
Água d'Alto
Corpo Santo
Prainha de Água d'Alto
Vinha da Areia
TERRAZUL
TERRAZUL I
TERRAZUL II
TERRAZUL III

ANGRA DO HEROÍSMO (7 locais galardoados)
Baía do Refugo
Cinco Ribeiras
Negrito
Salga
Salgueiros (Açores)
Silveira
Marina de Angra do Heroísmo

HORTA (5 locais galardoados)
Almoxarife
Castelo Branco
Porto Pim
Varadouro
Marina da Horta

LAJES DO PICO (1 local galardoado)
Núcleo de Recreio Náutico das Lajes do Pico

PRAIA DA VITÓRIA (8 locais galardoados)
Biscoitos
Escaleiras
Grande
Porto Martins
Praia da Riviera
Prainha (Praia da Vitória)
Quatro Ribeiras
Marina da Vila Praia da Vitória

SANTA CRUZ DA GRACIOSA (4 locais galardoados)
Barro Vermelho

Piscina do Carapacho
Praia
Zona Balnear Santa Cruz (Calheta)

VELAS (1 local galardoado)
Núcleo Recreio Náutico de Velas

VILA DO PORTO (5 locais galardoados)
Anjos
Formosa (Açores)
Maia
S. Lourenço (Açores)
Marina de Vila do Porto

Júri avaliou todas as candidaturas

O Júri Nacional do Programa Bandeira Azul, de que faz parte a Secretaria Regional do Mar do Governo dos Açores, reuniu no Turismo de Portugal, para avaliar as candidaturas Bandeira Azul 2024 de praias, marinas e portos de recreio e embarcações de ecoturismo.

Após a submissão da informação, por parte dos Promotores Bandeira Azul, a verificação pelos diferentes Coordenadores Regionais, o Júri Nacional avalia e define os locais que vão ser propostos à avaliação do Júri Internacional.

O Júri Bandeira Azul é composto por cerca de 30 entidades, que desempenham um papel fundamental na manutenção da excelência de praias, marinas ou embarcações de ecoturismo.

O Júri Internacional Bandeira Azul reune durante o mês de Abril e no dia 30 a Coordenação Nacional comunica os locais galardoados na conferência de imprensa, em local a anunciar.

A Bandeira Azul é um símbolo de qualidade que distingue o esforço de diversas entidades em tornar possível a coexistência do desenvolvimento local a par do respeito pelo ambiente, elevando o grau de consciencialização dos cidadãos em geral, dos decisores em particular, para a necessidade de proteger o ambiente marinho, costeiro e lacustre.

Preço da gasolina sobe hoje 5,7 cêntimos

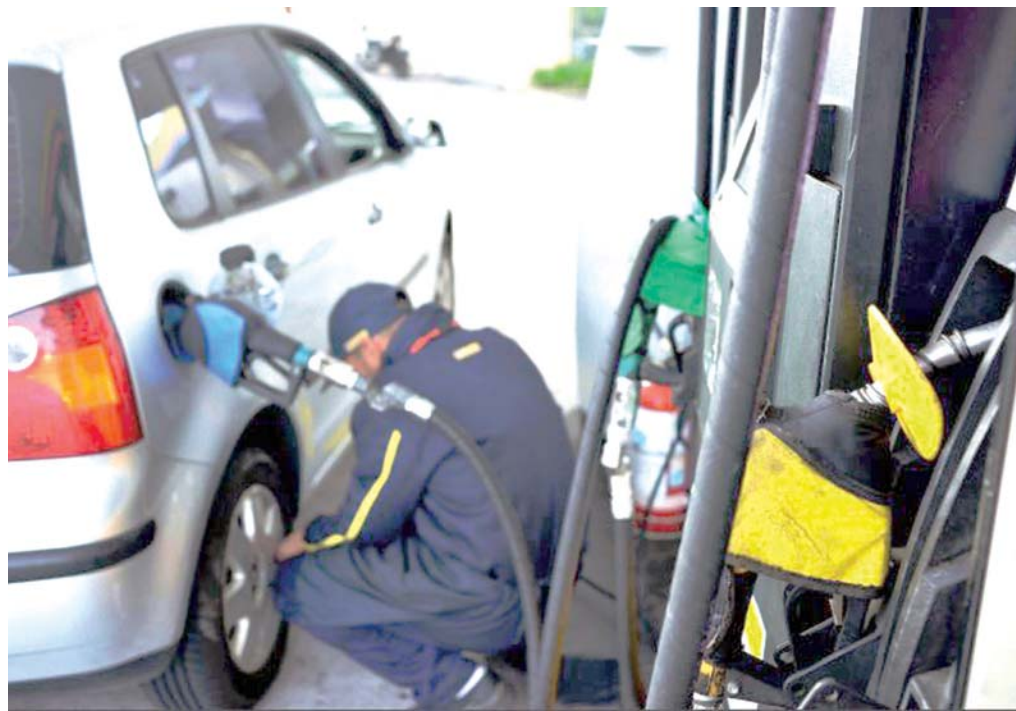
O preço da gasolina nos Açores sobe hoje 5,7 cêntimos por litro, enquanto o preço do gasóleo se mantém sem alterações, de acordo com um despacho publicado ontem em Jornal Oficial.

O Executivo açoriano justifica o "ajustamento do preço máximo de venda ao público" dos combustíveis com "as recentes variações no mercado internacional das cotações de referência dos produtos petrolíferos e energéticos".

A partir de hoje, a gasolina passa a custar 1,567 euros por litro nos Açores, mais 5,7 cêntimos do que em abril, enquanto o gasóleo se mantém nos 1,435 euros por litro.

É a terceira subida consecutiva no preço da gasolina, actualizado no início de cada mês na Região, num total de 12 cêntimos, depois de uma quebra de 18,6 cêntimos nos quatro meses anteriores.

O gasóleo subiu 3,6 cêntimos por litro em Março e Abril, depois de ter registado uma descida de 16,9 cêntimos nos três meses anteriores.

O fuelóleo com teor de enxofre inferior ou igual a 1%, classificado pelos códigos NC 27101951 a 27101962, quando destinado a outros consumos, fornecido a granel nas instalações das companhias distribuidoras em cada ilha, aumenta de 0,643 para 0,666 euros por quilograma.

Já o classificado com o código NC 27079999 passa de 0,657 para 0,681 euros por quilograma.

O gás butano vendido em garrafas, canalizado ou em granel mantém o preço, variando entre 1,348 euros por quilograma (a granel) e 1,618 por quilograma (garrafa de 24 litros, construída em materiais leves, vendida ao público, no local de consumo).

Os preços máximos dos produtos petrolíferos e energéticos nos Açores são "alterados no dia 01 de cada mês e nos montantes equivalentes à variação do valor do Preço Europa (PE) mensal". Em Março de 2023, o Executivo açoriano aumentou a taxa do Imposto sobre os Produtos Petrolíferos e Energéticos (ISP) em 10 cêntimos, justificando a decisão com "uma tendência de normalização dos preços dos combustíveis no mercado mundial, para valores similares aos anteriores à crise geopolítica provocada pela guerra na Ucrânia".

São cobrados 46,5 cêntimos de ISP por litro no caso da gasolina e 24,2 cêntimos no caso do gasóleo. O ISP nos Açores tinha baixado, em Agosto de 2022, nove cêntimos na gasolina e 11,3 cêntimos no gasóleo. O executivo açoriano tinha já reduzido o ISP em quatro cêntimos na gasolina e em dois cêntimos no gasóleo, em Novembro de 2021, e em 11 cêntimos nos dois combustíveis, em Abril de 2022.

SATA teve prejuízos acima dos 25 milhões de euros

O Grupo SATA - que detém a Azores Airlines e SATA Air Açores - agravou os prejuízos em 2,9 milhões de euros para 25,6 milhões no primeiro trimestre de 2024.

O resultado reflete os custos do aluguer de aeronaves (ACMI) devido a condições meteorológicas adversas e a constrangimentos com a manutenção e avarias de aeronaves, mas também de "um acréscimo das imparidades relacionadas com as reservas dos lessors das aeronaves e de juros do empréstimo intragrupo".

Em comunicado divulgado ontem, data que marca a saída da actual CEO, Teresa Gonçalves, não sendo ainda conhecido o plano de substituição, a empresa revela que no mesmo período transportou 447 mil passageiros, um crescimento de 21%, justificando assim o crescimento em 24% das receitas para 68,9 milhões no primeiro trimestre do ano.

No que respeita aos custos, estes apresentaram, igualmente, um crescimento face ao ano anterior, "com impacto significativo nos custos com irregularidades e ACMIs (aluguer de aeronaves) devido a condições meteorológicas adversas e a constrangimentos relacionados com manutenção e avarias de aeronaves", afirma a administração da SATA.

A Azores Airlines, que faz as ligações internacionais ao continente, transportou 286 mil passageiros, mais 29% face ao período homólogo, e alcançou uma receita total de 47,1 milhões de euros, um acréscimo de 31,5% face ao período homólogo.

"O resultado operacional antes de juros, impostos, depreciações e amortizações (EBITDA) evoluiu positivamente face a 2023 e a 2022, apesar de negativo em 8,5 milhões de euros, contribuindo para este resultado o incremento significativo dos custos com irregularidades (motivadas, em grande parte, por condições meteorológicas adversas, mas também pelos Acordos de Empresa extremamente restritivos) e ACMI", refere ainda

Já a SATA Air Açores, responsável pelas ligações no arquipélago, atingiu no primeiro trimestre de 2024 um total de 162 mil passageiros transportados (+8,9% face ao período homólogo), e um aumento de 10,5% das receitas para 21,7 milhões de euros.

Paralelamente, o BE/Açores considerou ontem uma irresponsabilidade o facto de o Governo Regional ainda não ter anulado o processo de privatização da companhia aérea Azores Airlines e criticou o Executivo PSD/CDS-PP/PPM por ainda não ter anunciado a nova Administração da SATA.

Em comunicado, o partido lembra que no dia 9 de Abril foi noticiado que a Presidente do Grupo SATA, Teresa Gonçalves, apresentou a sua demissão, juntamente com o administrador financeiro, com efeitos a partir de 30 de Abril.

"Salienta-se que se atingiu o dia 30 de Abril e, tendo em conta a importância da SATA, a sua difícil situação e o processo de privatização em curso, o Bloco de Esquerda considera incompreensível que o Governo Regional ainda não tenha anunciado a nova Administração, podendo ficar o grupo sem Administração numa fase crítica da sua vida", lê-se.

O BE considera ainda que o actual plano de negócios do Grupo SATA "está a ter resultados muito negativos que podem levar a companhia aérea a uma situação de emergência novamente".

"Os resultados negativos do Grupo SATA em 2023, que atingem os 37,6 milhões de euros (ME) de prejuízo (9,9 ME de prejuízo na SATA Air Açores e 26 ME de prejuízo na SATA Internacional) são um sinal muito preocupante do caminho muito perigoso para o qual o Governo Regional de direita leva o Grupo SATA", alerta o partido.

Para o BE/Açores, o actual processo de privatização da Azores Airlines/SATA Internacional (que faz as ligações com o exterior do arquipélago) "tem de ser travado", sendo também esta a posição do Sindicato dos Trabalhadores da Aviação e Aeroportos (SITAVA), do Sindicato Nacional do Pessoal de Voo da Aviação Civil (SNPVAC), do Sindicato dos Pilotos da Aviação Civil (SPAC) e "até mesmo do Conselho de Administração da SATA cessante".

"Perante tudo isto, é incompreensível a posição do Governo Regional em manter o actual processo de privatização, quando tudo indica que este processo se encaminha para 'enterrar' a SATA", segundo a nota.

António Lima, deputado e líder do BE/Açores, considera fundamental haver uma nova estratégia que tenha em conta o facto de a empresa ser fundamental para o desenvolvimento dos Açores, uma região ultraperiférica.

"A SATA Internacional é fundamental para a mobilidade dos açorianos e açorianas, para o desenvolvimento da economia e até mesmo para a autonomia económica da Região", salientou, citado na nota.

O BE recorda que levou este mês ao Parlamento açoriano uma proposta para a anulação imediata da privatização, mas foi rejeitada com os votos contra da coligação PSD/CDS-PP/PPM, do Chega e da Iniciativa Liberal.

Congresso do PPM no Corvo envolto em polémica

O Secretário-geral do PPM acusou a ex-Vice-presidente Aline Hall de Beuvink de se manifestar contra o Congresso por não ter sido reconduzida na Direcção, assegurando a legalidade da reunião realizada no Domingo, na ilha do Corvo.

Paulo Estêvão garantiu que a divulgação e a organização do Congresso cumpriram com "todas as normas legais", em reacção ao anúncio de impugnação por parte da primeira Vice-presidente demissionária do PPM, Aline Hall de Beuvink.

"Desta vez não foi convidada para integrar as listas, logo, está contra. Está contra não ter sido incluída. Não está contra os procedimentos, senão já teria estado contra em anteriores congressos que foram marcados exactamente da mesma forma", afirmou Estêvão.

O também líder do PPM nos Açores disse que o Congresso foi publicitado na comunicação social e em Diário da República, tal como aconteceu nas reuniões de 2014 e 2019 em que Aline Hall de Beuvink foi eleita Vice-presidente.

Paulo Estêvão lembrou ainda que aqueles congressos aconteceram na Horta, nos Açores, a propósito das críticas de Aline Hall de Beuvink acerca da realização do congresso na ilha açoriana do Corvo.

"As propostas que foram feitas para a realização noutros locais não apresentaram nenhuma capacidade de organização ou responsabilização para preparar o Congresso. O Congresso tem sido realizado nos Açores porque é a única estrutura activa. Não há mais nenhuma estrutura com essa capacidade", justificou.

O Secretário-geral do PPM destacou que a estrutura regional dos Açores é a "única com êxito político", uma vez que elege para a Assembleia Regional desde 2008 de forma isolada (à excepção das eleições regionais deste ano, em que concorreram coligados com CDS-PP e PSD).

O também Secretário Regional dos Assuntos Parlamentares e Comunidades no Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM) assegurou que foram disponibilizadas aos participantes cópias do regulamento do Congresso. "A comissão organizadora tinha uma listagem das pessoas que estavam na sala, verificou-se a sua condição de militante e verificou-se se a quota estava paga. Isso foi feito com todos os militantes", acrescentou.

Paulo Estêvão acusou ainda a ex-Vice-presidente do partido de não ter participado em nenhuma reunião para preparar o Congresso, nem de ter submetido moções ou propostas para a alteração dos estatutos.

"Por inerência, a ex-Vice-presidente do partido fez parte do conselho nacional. Foram marcadas quatro ou cinco reuniões para preparação do Congresso e em nenhuma delas a senhora Vice-presidente esteve presente. Faltou a todas as reuniões de marcação do Congresso", visou.

O Secretário-geral dos monárquicos afirmou que os estatutos previam a participação dos militantes das regiões autónomas por videoconferência, mas que não "estava previsto um regime de reciprocidade" para os militantes do continente: "Essa alteração ao estatuto foi feita e foi feita antes de qualquer declaração", assinalou.

Aline Hall de Beuvink detalhou que o 26.º Congresso do PPM decorreu durante a tarde de Domingo, entre as 14:00 e as 19:00, no Corvo e contou com a participação de 33 pessoas, apenas três vindas do continente. Segundo disse, houve uma "quantidade de irregularidades" que não cumprem os estatutos, dando como exemplo a forma como o Congresso foi anunciado, uma vez que "não houve comunicação aos militantes", e o facto de não haver uma lista de militantes à entrada do Congresso.

PS acusa Governo de burocratizar o Construir 2030

O deputado socialista Luís Leal acusou, ontem, o Governo Regional dos Açores de estar a "prejudicar todos aqueles que pretendem investir nos Açores", ao criar um "labirinto de burocracia" nos processos de candidaturas ao Construir Açores 2030.

O deputado socialista, o primeiro subscritor de um requerimento ao Governo Regional, submetido pelo PS ao Parlamento dos Açores, denunciou os "relatos de vários empresários que têm chegado ao PS", relativos à "excessiva carga burocrática para submissão das candidaturas" e aos "elevados atrasos na análise e aprovação das medidas do Construir Açores 2030".

Luís Leal recordou que o Governo Regional dos Açores da coligação PSD/CDS/PPM entendeu "descontinuar o anterior programa de incentivos ao investimento privado, o Competir+, sem criar qualquer alternativa durante muitos meses", o que, naturalmente, "desincentivou os investimentos e o progresso dos Açores".

"Não houve, nos Açores, qualquer sistema de incentivo ao investimento privado e à competitividade empresarial entre Janeiro de 2022 e Maio de 2023. O Construir Açores 2030 entrou em vigor no dia 1 de Junho do ano passado e foi regulamentado a 2 de Agosto de 2023. Mas não temos conhecimento da aprovação de qualquer candidatura, por exemplo, nas medidas 'Base Económica Local', 'Negócios Estruturantes', 'Jovem Investidor', e 'Pequenos negócios', cujas fases de candidatura já terminaram", sublinhou o deputado socialista.

Luís Leal desafiou o Governo Regional da coligação a responder "quantas candidaturas foram submetidas, por medida e por ilha" ao Construir Açores 2030 e, destas, "quantas foram aprovadas".

"Qual é o valor de investimento estimado do Construir Açores 2030, quando é que o Governo iniciou a análise das candidaturas submetidas, quanto tempo demora a analisar estas candidaturas e qual o tempo médio de aprovação das candidaturas, por medida e por ilha, no âmbito do Construir Açores 2030?", são outras questões que o PS/Açores quer que o Governo responda.

"Os empresários e a nossa Região não podem continuar à espera de respostas que nunca chegam, porque a consequência disso é que os investimentos privados nos Açores vão baixar e isso prejudica a nossa economia", finalizou o deputado socialista.

Feira do Comércio abre Sexta-feira

A Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD) realiza de 3 a 9 de maio a feira FICSA - Feira da Indústria, Comércio e Serviços dos Açores – Festas do Santo Cristo, que ocupará a Alameda e o Pavilhão do Mar, em Ponta Delgada, numa área superior a 4 000 m2.

Com mais de 61 empresas e 54 artesãos presentes, num total de 182 stands, com áreas que variam de 9m2 a 24 m2, este certame disponibiliza uma oferta variada que se espera atrair mais de 40 000 visitantes, onde se incluem residentes, turistas e emigrantes da nossa diáspora.

Atenta às questões da sustentabilidade, a FICSA 2024-Festas do Santo Cristo conta com a instalação de uma unidade de produção de energia no local, através da instalação de um sistema de painéis solares e baterias, pela empresa SOFTPROTON, permitindo por um lado uma poupança real de energia, que poderá ser visualizada no local através de monitores com informação em tempo real, e por outro lado a consolidação da estratégia de realização de feiras e eventos de cariz sustentável.

Como habitual a Escola Profissional da Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada marcará a sua presença onde apresentará a sua nova oferta formativa 2024/25, que conta com o curso de técnico de Agências de Viagens e Transportes e de técnico de Comunicação e Serviço Digital, dando resposta às necessidades do mercado no sector do turismo e no processo de transição digital das empresas.

A FICSA estará aberta ao público de 3 a 9 de Maio, nos seguintes horários: Dia 3 de Maio – das 18:00 às 00:00; Dia 4, 5, 6 e 9 de Maio – das 16:00 às 00:00; Dia 7 e 8 de Maio – das 18:00 às 23:30.

Programa da Feira

O programa da FICSA é o seguinte: Inauguração: dia 3 de Maio – 18:00; Momento Musical Itinerante – Saxofone – Rui Piques: dia 3 de Maio -18:30-19:30; Noite de Fados -Luis Anjos (voz), Rúben Torres (guitarra portuguesa) e Jorge Veríssimo (viola): dia 4 de Maio - 21:00-21-:30/22:00-22:30; Momento Musical banda Bacck to the Funk: dia 6 de Maio-21:00-21:30/22:00-22:30; Momento Musical - viola da terra – Duo Rafael Carvalho: dia 9 de Maio - 21:00-21:45 Os momentos musicais realizam-se no "GardenMusic Alive" da FICSA, que se localiza na área sul da tenda junto ao anfiteatro na alameda do mar.

Durante a feira os expositores irão levar a cabo diversas promoções que serão divulgadas durante o certame em todos os canais da CCIPD.

Parceiros sociais aprovam Plano e Orçamento do Governo mas fazem recomendações

Os parceiros sociais açorianos aprovaram com recomendações as antepropostas de Plano e Orçamento para 2024 do Governo Regional, anunciou o Presidente do Conselho Económico e Social dos Açores (CESA), Gualter Furtado.

"O documento está bom e foi quase unânime por parte de todos parceiros sociais que houve um esforço grande do Governo Regional de apresentar uma nova metodologia, que era uma exigência do próprio CESA", afirmou o economista.

Segundo Gualter Furtado, que falava aos jornalistas após uma reunião do CESA realizada em Ponta Delgada para apreciar as antepropostas de Plano e Orçamento para 2024 do Governo Regional, era pretensão do Conselho Económico que "os investimentos previstos tivessem medidas de impacto" ao nível do Produto Interno Bruto (PIB).

"De facto, há essa tentativa e metodologicamente há um grande avanço a este nível", salientou.

O líder do CESA destacou, contudo, que "tão importante como as verbas que foram inscritas é a sua realização", exemplificando que comparando as verbas inscritas para 2024 com o que estava inscrito em 2022 o decréscimo é de 40 milhões de euros.

"Mas, se for comparado o que foi realizado em 2022, este plano são mais 222 milhões de euros", indicou.

Gualter Furtado apontou como outra recomendação a necessidade de os fundos comunitários serem "bem aproveitados porque na estrutura de financiamento da despesa 56% são receitas da Região, cerca de 23% fundos comunitários e 22% transferências do Orçamento do Estado".

O CESA defende ainda a necessidade de reduzir as despesas da Região, uma vez que "as receitas próprias nem dão para pagar as despesas de funcionamento".

Por outro lado, há a necessidade de "um reforço do sector produtivo" por via das pescas e da agricultura, acrescentou o líder do CESA, defendendo também que o organismo deve promover um "acompanhamento sistemático" à medida que forem realizados os investimentos.

Gualter Furtado destacou ainda a necessidade de o Plano e Orçamento de 2024 entrarem "o mais rápido possível em execução, uma vez que a Região está a viver em duodécimos", que "dão para manter em funcionamento" o arquipélago, mas "há despesas estruturais e compromissos que não podem ser respondidas" nesse regime.

Na reunião, o CESA analisou igualmente a execução do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), tendo a responsável do organismo por esta área, Alexandra Bragança, adiantado que "finalmente está-se com uma taxa de execução bastante interessante".

"Ao nível da execução global de marcas e metas já estamos com 70%, ao nível material dos investimentos do PRR", afirmou.

Ainda de acordo com Alexandra Bragança, a dimensão do PRR que mais se destaca é a transição digital, com 90% de execução, seguindo-se a transição climática com 81%.

A resiliência, com 59%, é "aquela que apresenta mais problemas, que está a abaixo da média global da execução do PRR, que são os 70%", segundo a responsável.

Alexandra Bragança identificou como os projectos mais atrasados o hospital digital dos Açores, que "está um pouco atrasado ao nível da execução de marcos e metas (58%)", a par da qualificação de adultos e aprendizagem ao longo da vida.

"Pela terceira vez temos um marco do grupo A que não foi cumprido, que é a questão das 101 habitações reabilitadas que deveríamos ter em Dezembro de 2023", referiu.

Alexandra Bragança disse ainda que "ao nível da execução financeira não se chega aos 20% dos 705 milhões de euros que há para executar".

É a segunda vez que o Executivo açoriano apresenta uma anteproposta de Plano de Investimentos para 2024, depois de a anterior ter sido rejeitada na Assembleia Legislativa, em Novembro de 2023, com os votos contra de PS, BE e IL e a abstenção de Chega e PAN, o que levou o Presidente da República a convocar eleições antecipadas.

A nova anteproposta mantém praticamente inalterado o valor da anterior, prevendo um investimento de cerca 740 milhões de euros nos Açores, que pode chegar aos 900 milhões de euros com recurso a fundos comunitários.

O debate das propostas de Plano e Orçamento dos Açores para 2024 deverá iniciar-se no dia 21 de Maio.

Nini Andrade lança livro amanhã em São Miguel

A conhecida designer de interiores Nini Andrade Silva apresenta amanhã o seu livro, pelas 18h00, no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas.

Trata-se da celebração dos 35 anos de carreira da artista estilo 'Ninimalista', que marca o trabalho da famosa designer de interiores.

Com efeito, Nini Andrade Silva, uma das mais prestigiadas designers de interiores do mundo, lança um livro que reúne alguns dos projectos nacionais e internacionais da autoria do seu ateliê, marcados pelo estilo 'Ninimalista' e que transportam os seus leitores numa viagem pelos quatro cantos do mundo.

Com prefácio de António Horta Osório, textos de Inês Duque Dias, edição de José Manuel das Neves e publicação da responsabilidade da Uzina Books, o livro está à venda no Design Centre Nini Andrade Silva (online e loja física), Uzina Books, El Corte Inglés, Wook, Livraria Almedina e Bertrand.

A apresentação do livro amanhã, pelas 18h00, no Arquipélago – Centro de Artes Contemporâneas, em S. Miguel, na Ribeira Grande, contará com as presenças de José Manuel Bolieiro, Presidente do Governo Regional dos Açores, Fátima Campos Ferreira, jornalista, e Giselle Maranhão, Reitora da Universidade Nilton Lins (Brasil), entre outros convidados.

"Ninimalista" é um estilo original criado por Nini Andrade Silva e que é fortemente marcado pela fusão entre os estilos contemporâneo e clássico, criatividade, originalidade, simplicidade e sofisticação, aliados a uma forte preocupação com a valorização da cultura local.

Este livro é mais do que um livro de projectos de design de interiores, é um livro de arte.

A arte de projetar, contanto histórias, contextos e narrativas.

Desde o estudo das necessidades, dos gostos e do estilo de vida dos utilizadores de determinado ambiente, ao simples esboço ou desenho técnico; e o conhecimento das características dos materiais, cores, formas, das texturas e iluminação, que integram o processo criativo.

Uma coerência e simbiose que resultam em projetos únicos, repletos de conforto, identidade, profundidade e harmonia.

O livro "Nini Andrade Silva" transporta os seus leitores numa viagem pelos 25 projetos da artista que compõem o livro.

Entre hotéis, restaurantes ou espaços de cultura e eventos, uma viagem que fica marcada não só pela arte de projectar, mas também pelas emoções e sensações, que nos fazem sonhar!

"Este livro é a história da minha vida, da minha família, dos meus amigos, da minha equipa e dos clientes do ateliê, contada através dos projectos. Sem eles, eu seria uma pessoa diferente e criaria projectos diferentes. Aqui, estão apenas alguns projectos, algumas histórias e memórias, mas ficam tantas histórias por contar. Estou muito grata e sinto que sou uma privilegiada por tudo o que vivi e criei nos últimos 35 anos", refere Nini Andrade Silva.

Kongo e França expõem no Hotel Marina

O Hotel Marina, do Grupo Bensaude, acolhe uma exposição de pintura de dois artistas locais, Marcelino Kongo e José Carlos França, que estará patente ao público durante as Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres e se prolongará até 30 de Maio.

José Marcelino Kongo é músico, poeta, escritor, professor universitário e investigador.

Veio de Angola, na bagagem trouxe a sua cultura, pouco depois entendeu também partilhar connosco o seu conhecimento.

Uma vida feita do saber e de momentos cheios de entusiasmo que sem dúvida contribuem para o engrandecimento de todos.

José Carlos França é um apaixonado pelo cinema, tendo já realizado algumas obras, nomeadamente para a RTP-Açores, cultivando também a sua veia artística noutras áreas, como agora se comprova, mais uma vez, nesta exposição, a não perder.

A exposição pode ser visitada diariamente.

Osvaldo Cabral
osvaldo.cabral@diariodosacores.pt

E pagar aos Açores?

A sugestão delirante do Presidente da República de que Portugal devia "pagar os custos" do colonialismo não é nova.

De vez em quando há quem traga à baila esta questão das "culpas históricas", apresentando à geração presente a factura do perdão pelo que os outros fizeram.

Como muito bem diz o sociólogo António Barreto, os feitos dos portugueses ao longo de oito séculos são deles, não nossos, e os crimes deles a eles pertencem: **"quem quer julgar, hoje, os reis e os escravos de há séculos quer hoje qualquer coisa. E não se trata apenas de bons sentimentos: quer poder, bens e poleiro".**

Um país que não paga o que devia pagar às suas duas Regiões Autónomas, como é que tem o desplante de querer pagar a antigas colónias?

Podem os dois arquipélagos portugueses porem-se, também, na fila, à porta do Palácio de Belém, e exigir o que nos levaram desde o século XV?

A História conta que na primeira metade daquele século o país vinha aos Açores e Madeira abastecer-se de trigo, plantas tintureiras, madeira, gado, peixe e muitos cereais.

As ilhas serviam também para apoio à navegação: refúgio em caso de tempestades ou ataque e abastecimento.

Vamos cobrar, hoje, por isso?

E vamos cobrar pelo nosso mar, que faz de Portugal a plataforma continental que é, e pelo uso do nosso espaço aéreo no Atlântico, que faz de Portugal o maior centro de controlo aéreo entre a Europa e as Américas?

E a posição geoestratégica dos Açores, com uma base militar americana, é para benefício de quem?

Quanto nos pagam por isso?

A Constituição Portuguesa actual diz que o Estado tem à sua responsabilidade a Educação e a Saúde.

Nos Açores somos nós que a pagamos.

O Estado está disposto a pagar estes "sobrecustos históricos"?

O Estado português quer pagar a outros aquilo que não paga no seu território, a começar pelo abandono a que estão votados, nos Açores, os edifícios dos tribunais, das conservatórias, das esquadras policiais e por aí fora.

Não paga a tempo e horas à Universidade, não fiscaliza o mar com recursos suficientes e eficazes (esta semana até ofereceu uma lancha rápida a S. Tomé e Príncipe), não nos transfere as verbas devidas pelos estragos dos furacões e outras catástrofes, transfere uma ninharia do Orçamento de Estado com base numa lei de finanças regionais desactualizada, não cobre na totalidade as suas Obrigações de Serviço Público para os transportes aéreos e marítimos, faz uma lei do mar que nem nos permite partilhar a respectiva gestão, e vai a correr pagar o quê às antigas colónias?

O Sr. Presidente da República e os senhores delirantes do Terreiro do Paço que pensam como ele deixem-se de vaidades e atitudes de nobreza com o dinheiro dos outros e olhem com mais atenção para o território nacional pobre e necessitado, como o interior e os dois arquipélagos.

Como diz João Jardim, **"gastámos em investimento e em despesas do dia a dia desde que começou a autonomia, só em educação e saúde, nas matérias que a Constituição manda que seja o Estado a pagar, nove mil milhões de euros", e ainda apontam o dedo às nossas dívidas, "porque temos um Estado que não é de direito, que abusa e faz o que quer das regiões e dos municípios".**

Se querem pedir perdão e "fazer reparações", façam aos Açores e à Madeira, arquipélagos abandonados e explorados pelo Império durante séculos, onde ainda hoje perdura a vigilância imperial com dois "representantes da república", os únicos que não se queixam dos serviços do Estado, porque têm os seus luxuosos palacetes sempre bem arranjados e o privilégio das benesses de Lisboa, à semelhança dos tempos dos capitães donatários.

Armarem-se em cágados do oportunismo político e de julgadores da história nacional é próprio de quem não tem a noção da realidade do seu próprio território.

É um pouco de vergonha, não?!

1º de Maio celebrado pelos sindicatos

A União de Sindicatos de S. Miguel e Santa Maria realiza hoje as comemorações do Dia do Trabalhador no parque Florestal do Pinhal da Paz, com o seguinte programa:11H00 - Concurso de Desenho e Pintura – Infantil e Juvenil - Pula Pula "Coriscos e Alegres" - Distribuição de lanches às crianças e jovens participantes

12H30 - Intervenção Sindical Alusiva ao 1.º de Maio

13H00 - Provas de Atletismo

13H00 - Oferta de sardinhas e pão de milho/mistura a todos os presentes.

No Recinto, haverá barracas de comes e bebes (Batata c/Pimenta, Bifanas no pão e Enchidos)

14H00 - Atribuição de Troféus da Prova de Atletismo

Segundo a União de Sindicatos, a participação é aberta a todos(as) trabalhadores(as) e população em geral, com a animação do cantor popular Nuno Martins), conclui uma nota sindical.

Dois sismos sentidos na ilha Terceira

Dois sismos de magnitude superior a 4 foram sentidos, ao início da tarde de Terça-feira, na ilha da Terceira.

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) o primeiro tremor de terra, registado às 12h07 horas locais tinha uma magnitude de 4,1 na escala de Richter e o segundo, registado às 12h10 horas locais.

Ambos os eventos tiveram epicentro a cerca de 65 quilómetros a Norte-noroeste (WNW) de Várzea, na ilha de São Miguel.

"De acordo com a informação disponível até ao momento os sismos foram sentidos com intensidade máxima IV (Escala de Mercalli Modificada) em Santa Cruz, Vila das Lajes, Fontinhas, Cabo da Praia, Fonte do Bastardo, Porto Martins (Praia da Vitória), São Sebastião, Porto Judeu e Feteira (Angra do Heroísmo)", refere o CIVISA.

Alexandra Manes

Abril, todos os dias

Portugal saiu à rua para comemorar os 50 anos daquela que é a data que marcou a mudança, num país que vivia amordaçado nos sonhos, nos pensamentos e na pobreza. Fechado ao mundo, com uma elite que beneficiava de um estado opressor e que vivia do trabalho operário mal pago.

Um estado opressor que resistiu perante o medo que as pessoas tinham, porque no fundo não sabiam que o estado receava que a organização e a revolta popular. Pessoas que morreram numa guerra que não era delas, pessoas que após meses de tortura morriam às mãos da PIDE, pessoas que, embora perseguidas, não deixaram de lutar por todas e todos, até mesmo por aqueles que hoje os vilipendiam.

Tal como é frequente ouvir-se, o 25 de Abril não tem dono. Mas tem detratores e inimigos que preferiam que não tivesse acontecido. E são esses que se querem fazer donos dele, para o destruírem. E, esses, andam aí. Têm nome e rosto. E são esses que temos de combater. Porque, amanhã, é outra vez 25 de Abril.

O que se assistiu, neste país, com a saída em massa da população residente em Portugal, pais, filhos netos e bisnetos daquela madrugada, significa que as pessoas estão atentas ao que se passa na nossa sociedade e na nossa política, dando um sinal claro de que não permitirão interromper ou retroceder nas conquistas e nas portas que Abril abriu.

Os milhares que encheram avenidas, ruas e praças provaram que podem estar descontentes com muita coisa. Os portugueses podem e estão fartos de muita coisa, mas que querem hoje, como quiseram há 50 anos atrás os valores de Abril. Voltar atrás nestes valores é voltar atrás enquanto sociedade.

O olhar emocionado, dos 90 anos, de Celeste Caeiro, a mulher que entregou os cravos vermelhos aos militares na Revolução do 25 de Abril foi relembrar violência, a pobreza e a guerra a que a ditadura condenou Portugal e que estão inscritas na história da esmagadora maioria das famílias deste país.

Relembrar as últimas vítimas do fascismo, materializado através dos últimos tiros de elementos da PIDE, entre os quais se encontrava um açoriano, João Arruda, a vibrar com a alegria de ser livre. Foi livre por pouco tempo, mas assistiu à felicidade de Portugal.

De França, através de Macron chegou-nos uma mensagem, na qual aproveitou para dar uma aula a Marcelo e a Montenegro acerca da importância histórica de um momento como o 25 de Abril. Relembrou onde e quando Zeca Afonso tinha gravado a mítica Grândola e enalteceu as três Marias: Maria Teresa Horta, Maria Isabel Barreno e Maria Velho da Costa.

Na Galiza, mulheres, homens, jovens e crianças, cantaram publicamente a Grândola, na localização exata onde o tema foi cantado publicamente pela primeira vez por Zeca Afonso, em maio de 1972.

Do mundo do futebol, Miguel Magalhães, na sua flash interview, disse "25 de abril sempre, fascismo nunca mais", numa mensagem clara de que se não fosse o 25 de Abril, não estaria ali.

Da cerimónia institucional, na Assembleia da República, há comportamentos que me envergonham. Os Capitães de Abril foram, como sempre, aplaudidos. PS, BE, PCP, Livre e PAN levantaram-se. PSD, CDS, IL e Chega ficaram sentados. Muitos nem aplaudiram. E estes gestos também contam. E muito.

Ventura começou o discurso por dizer que abril deu liberdade, mas tirou dignidade. Resume bem o que o chega representa. CDS e IL passaram metade do discurso a falar do 25 de Novembro, sempre com palmas do Chega. Nunca nos esqueçamos do valor miserável que esta gente dá ao 25 de Abril. Liberdade é só para eles. Diferenças abismais marcaram os discursos, os da direita eram revanchistas, ressabiados, papões do wokismo, enquanto a esquerda optou por enaltecer as conquistas da democracia e liberdade.

Mas, como disse Rosa de Luxemburgo: "Lutamos por um mundo onde sejamos socialmente iguais, humanamente diferentes e totalmente livres.", e, portanto, o 25 de Abril, é o dia mais belo do ano, hoje e sempre!

Sagrado Coração de Jesus do Faial da Terra está a celebrar 130 anos de vida

A comemorar 130 anos de existência, a Sociedade Musical Sagrado Coração de Jesus do Faial da Terra realizou a segunda edição do concerto "Desafios", no dia 26 de Abril, no qual foi executado um repertório de grau mais elevado, na igreja paroquial de Nossa Senha da Graça, perante uma plateia rendida. No âmbito destas comemorações, que se irão estender ao longo do ano, já tinham sido também apresentadas a segunda edição do projecto Ressurection com o concerto "Mater Salvatoris", realizado, pela primeira vez, na igreja doFaial da Terra, a 31 de Março, repetindo-se depois na igreja da Lomba do Loução e no Sábado de Pentecostes será na Matriz da Povoação.

No que diz respeito ao programa das comemorações, além dos concertos e serviços já agendados, para o segundo semestre do ano "estamos a preparar um projecto diferente, que servirá para assinalar o final da época e de um modo simbólico o término das comemorações do nosso 130º aniversário. Mais novidades só mais perto do evento porque ainda aguardamos algumas informações e confirmações", explicou o maestro da banda, João Pedro Resendes.

Foi em Novembro de 1891 que nasceu a ideia de criar uma Banda de Música na freguesia do Faial da Terra, concelho da Povoação, por iniciativa do pároco António Pacheco Vieira, com a colaboração de José Rebelo de Melo, seu primeiro presidente. Deslocaram-se então à freguesia de Furnas para solicitar o apoio do Marquês da Praia e Monforte, que prontamente ofereceu o seu primeiro instrumento. Assim, a filarmónica do Faial da Terra seria oficialmente fundada no dia 18 de Abril de 1894. O primeiro regente foi Francisco do Rego Raposo, natural da Ribeira Grande, que logo criou uma escola de música para aprendizes com idade superior a 30 anos.

Após 18 meses de preparação, a primeira saída da banda foi à Igreja de Nossa Senhora da Graça, no Faial da Terra, para visitar o seu padroeiro, Sagrado Coração de Jesus. Com a aprovação dos estatutos, a banda adoptou a designação oficial de Sociedade Musical do Sagrado Coração de Jesus. Nesta altura, adquire a sua primeira farda, de cor branca, com o apoio dos emigrantes faialenses.

Assume a direcção artística da filarmónica Francisco Carreiro do Couto, o primeiro regente nascido e criado para a música na Banda do Sagrado Coração de Jesus, que desenvolveu esforços para a aquisição de sede própria. Este objectivo foi conseguido com a oferta do agora Monsenhor António Pacheco Vieira, já emigrado nos Estados Unidos da América. Avança-se, também, com a construção do coreto da freguesia.

Francisco Carreiro do Couto passa a batuta ao seu filho Francisco Venâncio Resendes do Couto, que adquire novo instrumental, renova o repertório, passa a admitir a integração de executantes femininas e promove as primeiras saídas da filarmónica para o exterior de São Miguel, começando pela vizinha ilha de Santa Maria.

Uma nova sede é inaugurada em 1994 e realizam-se novas deslocações às ilhas de São Jorge (2002), Santa Maria (2004), Madeira (2005), Terceira (2007), Faial (2008 e 2010) e Pico (2008 e 2009). Em 2008, a filarmónica promove o "I Workshop de Filarmónicas da ilha de São Miguel", com a participação de 60 músicos, iniciativa que repete anualmente até 2011. Entretanto, em 2009, grava o seu primeiro CD, "Sons do Presépio da Ilha", e, em 2010, participa no concurso de bandas "Filarmonia" no Coliseu Micaelense, alcançando o 2º lugar.

Como única instituição cultural da freguesia do Faial da Terra, a filarmónica foi, durante muito tempo, o motor do desenvolvimento cultural da freguesia presépio da ilha. Organizou um grupo de teatro, um grupo coral e uma tuna, tendo ainda sido mordoma nos impérios locais do Divino Espírito Santo. Actualmente, a Sociedade Musical Sagrado Coração de Jesus conta com 36 elementos, com idades compreendidas entre 10 e 75 anos.

EDITAL

Marco Filipe Freitas Arruda Moura Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público que fica interrompido o trânsito, no próximo dia 3 de maio de 2024, entre as 9:15 e as 18:00 horas, na rua Nova da Misericórdia, no troço compreendido entre a rua da Mãe de Deus e rua Dr. Armando Cortes Rodrigues, freguesia de São Pedro, por motivo de betonagem, num edifício naquele local.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 26 de Abril de 2024.

Marco Resendes
Vereador

Tomás Quental Mota Vieira

Santo Cristo: provedor deve retirar-se para maior renovação

"Carlos Faria e Maia, com todo o respeito que merece e lhe é devido, fez tudo o que soube e que pôde como provedor da Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres, mas, em minha opinião, deve deixar o cargo em tempo oportuno, para efeitos de renovação."

Carlos da Costa Faria e Maia teve o grande mérito, entre outros naturalmente, de assumir a função de provedor da Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres, a que já estava ligado. Não era fácil substituir nessa missão o engenheiro agrónomo António Clemente Pereira da Costa Santos (1937-2015), um homem cheio de prestígio pessoal e social, que foi administrador empresarial, presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada e secretário regional do Comércio e Indústria. Desempenhou também funções em diversas organizações da sociedade civil. Era uma excelente pessoa, sem dúvida, pelo que é recordado sempre com justificada saudade e muita consideração.

De resto, o engenheiro Costa Santos, como era mais conhecido, também teve o grande mérito, entre outros igualmente, por idênticas razões, de substituir como provedor da Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres o dr. João Bernardo de Oliveira Rodrigues (1903-1995), que levou para essa função o seu enorme prestígio como competentíssimo professor do velho Liceu Nacional de Ponta Delgada, como intelectual de vastos recursos eruditos e como dedicado investigador histórico, na senda do seu pai, o hoje um pouco injustamente esquecido historiador e genealogista Rodrigo Rodrigues, que deixou uma obra muito valiosa, em resultado das suas aturadas pesquisas documentais e bibliográficas realizadas durante muitos anos. Cabe aqui dizer, já agora, que Rodrigo Rodrigues foi, em grande medida, o "mestre" intelectual do também notável investigador histórico Hugo Moreira, que publicou trabalhos do maior interesse, entre muitos outros, sobre o culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres.

Carlos Faria e Maia, com todo o respeito que merece e lhe é devido, fez tudo o que soube e que pôde como provedor da Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres, mas, em minha opinião, deve deixar o cargo em tempo oportuno, para efeitos de renovação. Seria um bom serviço prestado ao secular culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres, depois de outros bons préstimos já cumpridos ao longo de vários anos, em alguns momentos certamente com custos pessoais.

A nomeação em Julho de 2023 de um novo reitor para o Santuário/Convento de Nossa Senhora da Esperança, onde se guarda a bela imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres, representou um oportuno "virar de página" nessa importante instituição religiosa micaelense, açoriana e portuguesa, por acertada decisão do bispo da Diocese de Angra (na prática, Diocese dos Açores), D. Armando Esteves Domingues. O cónego Manuel Carlos Sousa Alves é um prestigiado membro do clero, é muito discreto na sua actuação e já mostrou que sabe o que quer e para onde pretende ir como reitor, com competência, lucidez e serenidade. Esse "virar de página" no culto em referência ficaria completo com uma renovação também no cargo de provedor da Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres. As pessoas não se devem eternizar nos cargos. A renovação faz parte da vida, traz novas formas de atuação, representa maiores energias, quebra com vícios eventualmente instalados e permite a entrada de "ar fresco", o que é sempre positivo em qualquer sector e em qualquer instituição.

A Irmandade do Senhor Santo Cristo dos Milagres tem muitos membros. Entre eles há pessoas vocacionadas e preparadas para assumir a função de provedor, para continuar todo o trabalho positivo até agora realizado por sucessivos provedores, ao longo de muitos anos, na fidelidade a uma tradição e a um culto que vêm desde 1700, sendo tão acarinhados pelos açorianos e não só.

Não isento de algumas críticas, mas também só quem não faz fica isento de críticas, Carlos Faria e Maia deu um contributo muito válido para o culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres. Penso, no entanto, que deve retirar-se, repito, para permitir uma maior renovação no domínio em análise, renovação iniciada, como já referi, com a nomeação para reitor do cónego e intelectual Manuel Carlos Alves, animado que está com os novos "ares" trazidos pelo Papa Francisco, que em nada colocam em causa os princípios de sempre do Cristianismo, antes valorizam a missão de séculos da Igreja Católica, num percurso com altos e baixos, envolvendo alguns erros e equívocos, com certeza que sim, mas estando sempre intacto o essencial, que é pugnar por uma humanidade cada vez mais feliz e mais fraterna.

As funções e as responsabilidades do reitor e do provedor são, obviamente, de natureza diferente, como todos compreendem, estando unidos, no entanto, pelo objectivo de promover e defender o culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres. O reitor integra a estrutura da Igreja Católica e tem responsabilidades religiosas e administrativas no Santuário/Convento de Nossa Senhora da Esperança. A Irmandade, da qual o provedor é o principal rosto, é uma associação de fiéis que possui personalidade jurídica tanto canónica como civil, tendo por principais objetivos promover actos de culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres sob supervisão do clero, ordenar actividades festivas profanas e praticar solidariedade social. Ouve-se dizer que ao longo do tempo houve reitores e provedores que se deram melhor do que outros, mas a verdade é que o reitor, pela natureza própria das coisas, é que é a autoridade no Santuário/Convento de Nossa Senhora da Esperança e no culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres, pelo que todos lhe devem obediência, o que não está em causa, de modo algum, obviamente, neste momento.

Por último, e sem desconsideração por ninguém, deixo uma palavra de justíssima homenagem à memória a todos os títulos ilustre de monsenhor Agostinho Tavares (1930-2015), que foi reitor do Santuário/Convento de Nossa Senhora da Esperança. Pela sua personalidade e pela sua actuação, parece que ele ajudou a abrir caminho para os novos "ares" que o Papa Francisco trouxe à Igreja Católica e ao mundo em geral. Monsenhor Agostinho Tavares protagonizou, efetivamente, uma Igreja Católica aberta, acolhedora de todos e unificadora de uma sociedade com tantos problemas e fracturas. A sua palavra culta, esclarecida e eloquente enchia os corações de esperança e de confiança. Ao longo da sua vida e nas várias funções que desempenhou como membro do clero, ele foi sempre um exemplo de renovação, procurando os melhores caminhos para ir ao encontro das pessoas concretas, dos seus sucessos ou das suas infelicidades. Todos lhe ficámos a dever muito. Eu diria até - penso que sem exagero - que o culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres foi uma coisa antes dele e é uma coisa de algum modo diferente depois dele, para melhor, como é óbvio, na linha em que, silenciosamente mas inteligentemente, soube reforçar o sentido de humanidade do culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres, envolvendo mais e aproximando mais as pessoas concretas, que ali encontram um bálsamo para os problemas e para as dores da vida, que todos têm e sentem, de uma maneira ou de outra. Em 19 anos como reitor, monsenhor Agostinho Tavares valorizou ainda mais o culto ao Senhor Santo Cristo dos Milagres, tanto no plano essencialmente religioso como no sentido de transformar o Santuário/Convento num espaço solidário de acolhimento, com o significado mais vasto e abrangente, em que todos entram para expressar a sua fé e trazem um sinal de esperança em melhores dias. Monsenhor Agostinho Tavares foi um exemplo de ação positiva e de optimismo contagiante. O seu legado perdurará e não deixa ninguém indiferente.

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

Governo exonera mesa da Santa Casa da Misericórdia

O Governo decidiu exonerar, com "efeitos imediatos", os membros da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML), bem como a provedora Ana Jorge, por "se ter revelado incapaz de enfrentar os graves problemas financeiros e operacionais da instituição, o que poderá a curto prazo comprometer a fundamental tarefa de acção social que lhe compete", segundo indica em comunicado.

No comunicado, enviado pela Presidência do Conselho de Ministros, o Governo sinaliza que tem vindo a tomar conhecimento de várias situações que demonstram a "incapacidade da Mesa de tomar acções decisivas para inverter" o rumo da SCML. Entre elas encontra-se o facto de que "apesar de ter detectado, em Junho do ano passado, uma iminente ruptura de tesouraria, a administração cessante não tomou as medidas adequadas que se impunham, para inverter rapidamente a situação financeira de extrema gravidade e os riscos de insustentabilidade da SCML".

Além disso, "ao longo do último ano, não foi apresentado um plano estratégico ou de reestruturação, nem tão pouco um plano para fazer face às fortes quebras sentidas pela diminuição das receitas provenientes dos Jogos Sociais, principal fonte de rendimento da instituição", verificando-se ainda "receios fundados sobre a (falta da) diligência necessária da actual Mesa para resolver eficaz e celeremente a exposição à actividade internacional ruinosa da SCML, designadamente através da SCML Global".

Há ainda "alertas de redução significativa da actividade da acção social da SCML em território nacional". O Governo indica ainda que, "instada a prestar informação solicitada pela tutela, a Mesa cessante demonstrou incapacidade de o fazer em tempo".

A SIC avançou, entretanto, que os membros da Mesa não vão receber qualquer indemnização uma vez que a decisão do Governo foi oficializada três dias antes de completarem um ano no cargo – o que aconteceria no próximo dia 2 de Maio.

O Governo conclui então que a capacidade da SCML "apoiar os mais vulneráveis", bem como "a confiança que a população nela deposita de que o poderá continuar a fazer" estavam a ser "comprometidos pela Mesa cessante, bem como a anterior, desde logo ao não garantirem que a respectiva gestão se pautava pelo grau de diligência, rigor e transparência que são devidos pelo interesse público".

A exoneração da Mesa foi conhecida esta tarde, no dia em que o Público noticiou que o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, liderado por Maria do Rosário Palma Ramalho, exigiu um plano de reestruturação urgente para a SCML, numa altura em que a instituição enfrenta debilidades financeiras. O Governo queria que a provedora apresentasse o plano no espaço de duas semanas, mas Ana Jorge disse que não conseguiria cumprir o prazo.

Com esta decisão do Governo, além de Ana Jorge, caem os restantes membros da Administração Nuno Miguel Alves (vogal), Teresa do Passo (vogal), Sérgio Cintra (vogal) e João Correia (vogal). A Vice-presidente Ana Vitória Azevedo já se tinha demitido no final de Março. Na carta que enviou à antiga Ministra que tutelava a pasta, recusou que lhe fossem imputadas responsabilidades sobre o desastroso projecto de internacionalização dos jogos sociais, segundo o Público. Ana Jorge tinha assumido funções a 1 de Maio de 2023, sucedendo a Edmundo Martinho, à frente da instituição desde Novembro de 2017.

Actividade turística em Portugal regista novo crescimento em Março

O turismo voltou a crescer em Março e, a este ritmo, este ano deverá bater recordes depois de 2023 ter sido o melhor de sempre.

Depois da pandemia, Portugal tem alcançado recordes nas receitas do turismo. Primeiro foi em 2022 e 2023 voltou a bater o recorde, tendo sido considerado o melhor ano de sempre no turismo.

Fica, para já, a dúvida se 2024 irá ou não bater novamente recordes, mas os resultados do Instituto Nacional de Estatística têm sido animadores. No mês de Março foram registadas 5,7 milhões de dormidas em Portugal e 2,3 milhões de hóspedes, duas subidas de mais de 12% quando comparado com os resultados de Fevereiro.

As dormidas de residentes cresceram mais de 10% e as de não residentes aumentaram quase 14%. Os turistas britânicos foram os que chegaram em maior número, no mês de Março. Mas o que faz de Portugal um destino atractivo? Quem escolhe o território luso como destino de férias diz procurar o bom tempo, a comida e o mar.

Os portugueses também têm viajado mais dentro do país ou para o exterior, onde têm esgotado viagens nas várias agências espalhadas pelo país.

"Governo está preocupado" e quer implementar medidas no combate à criminalidade

O Relatório da Administração Interna de 2023 ainda está em elaboração, mas os primeiros dados indicam um aumento do crime de tráfico de pessoas e uma crescente violência das redes criminosas. A Ministra da Administração Interna (MAI), Margarida Blasco, diz que está a estudar como vai implementar as orientações estratégicas.

"Um crime é um crime. Para nós se não existisse seria o ideal, não sendo assim, precisamos de cuidar de todos os crimes. O Governo está preocupado", afirmou Margarida Blasco.

Declarações feitas após a conclusão de um estudo nacional, que incluiu entrevistas a 90 pessoas, sobre vítimas de exploração sexual - um fenómeno nacional e internacional que exige medidas de apoio continuado.

"O processo de apoio deve demorar o mínimo", esclarece Marlene Matos, professora associada da Universidade do Minho, alegando ser necessário suporte médico na "saúde física e mental", além de "apoio social e financeiro". Uma das medidas passa pelo aumento do número de salas de atendimento específicas em todo o país.

Serviço militar como pena alternativa para jovens

Relativamente à sugestão do Ministro da Defesa, de serviço militar para quem comete pequenos delitos, Margarida Blasco concordou com Nuno Melo. Também a Bastonária da Ordem dos Advogados admite a possibilidade, mas como pena substitutiva.

O Ministro da Defesa defendeu que o serviço militar poderia ser uma alternativa para jovens que cometem pequenos delitos em vez de serem colocados em instituições.

Maioria dos portugueses diz que Governo não vai durar mais de um ano

Metade dos portugueses acredita que o Governo de Luís Montenegro não vai durar mais de um ano – 26,1% defende que dura menos que um ano e 25,8% um ano. Esta é uma das conclusões do barómetro mensal da Intercampus para o Jornal de Negócios, Correio da Manhã e CMTV. Apenas 14% dos inquiridos estão convencidos de que o novo Executivo reúne condições para cumprir os quatro anos de legislatura.

Já 16,7% antecipam que o Governo irá durar "cerca de dois anos" e 4,8% entendem que deverá durar "mais de dois anos", mas não a totalidade do mandato. Outra das conclusões do estudo revela que o novo Governo ainda não conseguiu convencer os portugueses de que está "para governar os quatro anos e meio da legislatura".

A faixa etária acima dos 55 anos é a que tem maior cepticismo em relação à duração do Governo. Em contraciclo, os jovens, entre os 18 e 34 anos, são os mais confiantes na longevidade. A convicção é mais forte na região Norte (19,1%) e Centro (14,3%).

Em termos comparativos com o Governo de António Costa, 40,5% afirma que o Executivo de Montenegro é melhor e 41,7% o oposto.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vieira & Botelho
Rua de São João 32-36
Telefone: 296 282 037

Ribeira Grande - Farmácia Ribeirinha
Rua Direita 1ª Parte, Nº1
Telefone: 296 479 202

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
Ribeira Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
Ribeira Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
Rabo de Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel: Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, à Sexta-feira);* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas),*** *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês;* **16,30** - *Nossa Sra. de Fátima;* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11:30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*

*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Funchal: --
Lisboa: 07:30, 11:15, 15:35, 19:20
Porto: 23:25
Toronto: 06:50
Boston: 06:15

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: --
Lisboa: 08:35, 12:05, 13:40, 20:15
Porto: 08:30
Toronto: 16:50
Boston: 17:55

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 10:25, 16:25
Corvo: --
Horta: 15:55, 18:30
Pico: 10:40
São Jorge: --
Santa Maria: 07:55, 19:25
Terceira: 14:05, 14:50, 18:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 07:00, 11:15
Corvo: --
Horta: 08:40, 12:00
Pico: 08:25
São Jorge: --
Santa Maria: 06:30, 18:00
Terceira: 07:55, 08:20, 14:35, 20:05

TAP
Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 08:50, 18:30, 23:45

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 06:40, 09:40, 19:25

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE BRASIL – Em Leixões
ILHA DA MADEIRA – Em Ponta Delgada largando Horta
PONTA DO SOL – Em Ponta Delgada largando para o Pico
S. JORGE – Em Ponta Delgada
MARGARETHE – Em viagem para as Flores chegando amanhã

GSLINES

INSULAR - Em Lisboa
LAURA S - Em Ponta Delgada largando para a Praia da Vitória

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Leixões, largando para Lisboa
FURNAS – Em Ponta Delgada, largando para Praia da Vitória

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS: Sem informação

TABELA DAS MARÉS

01:40 - Baixa-mar
08:10 - Preia-mar
13:57 - Baixa-mar
20:39 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

PATA DE GANSO
3 DE MAIO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

FESTA DO EMIGRANTE
3 DE MAIO - 21H00

TÁXIS

296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

TRANSFERES

919 501 266

EFEMÉRIDES

2004 - A União Europeia é alargada a 25 estados membros, com a entrada da República Checa, Eslováquia, Estónia, Letónia, Lituânia, Polónia, Hungria, Eslovénia, Chipre e Malta.

2005 - Inauguração do segundo maior carrilhão da Europa, na igreja de Alverca.

2006 - A Bolívia nacionaliza os setores do gás natural e do petróleo.

2007 - O escritor angolano José Eduardo Agualusa, com a obra "O Vendedor de Passados", recebe o Prémio Independent de Ficção Estrangeira de 2007, iniciativa do jornal britânico The Independent.

- A manifestação do Dia do Trabalhador, em Lisboa, é pautada por vários incidentes entre manifestantes e polícia devido a divergências sobre o trajeto do protesto e a meio do percurso. Um tiro para o ar é disparado por um agente à paisana.

2008 - Morre, aos 74 anos, o poeta Alberto Estima de Oliveira, que durante cerca de 20 anos viveu em Macau.

2011 - Osama Bin Laden é morto por militares norte-americanos, em Abbottabad, no Paquistão.

- Realiza-se, na praça de São Pedro, no Vaticano, a cerimónia de beatificação do papa João Paulo II.

- O antigo pugilista britânico Henry Cooper, famoso por ter derrubado Muhammad Ali em 1963, quando este ainda era Cassius Clay, morre aos 76 anos.

2013 - A direção política da FLEC (Frente de Libertação do Enclave de Cabinda) anuncia que formalizará daí a dois dias a desistência da luta armada.

2014 - Juan Formell, músico cubano líder e fundador da orquestra "Los Van Van", morre aos 71 anos.

Este é o centésimo vigésimo primeiro dia do ano. Faltam 244 dias para o final de 2018.

Pensamento do dia: *"As coisas excelentes são raras". Platão (427 a.C.), Filósofo grego.*

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

O Panda do Kong Fu 4
Seg. a Qua.: 15:00 / 17:00

Caça-Fantasmas: O Império do Gelo
Seg a Qua.: 19:10 / 21:50

Duna: Parte Dois - 2D
Seg. a Qua.: 21:40

Uma Vida Singular
Seg. a Qua.: 14:50

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira:
das 9h00 às 17h00

Sábados:
das 14h00 às 17h00

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo Sorteio Terça-Feira
€ 166.000.000
Último Sorteio 26/04/2024
2 20 39 40 47 + 4 8

Milhão
Próximo Sorteio Sexta-Feira
€ 1.000.000
Último Sorteio 26/04/2024
XCC 06932

Totoloto
Próximo Sorteio Sábado
€ 11.200.000
Último Sorteio 27/04/2024
17 28 30 41 43 + 1

Lotaria clássica
Próxima Extracção 06/05/2024
€ 600.000
Última Extracção 29/04/2024
1º Prémio 43241

Lotaria popular
Próxima Extracção 02/05/2024
€ 75.000
Última Extracção 25/04/2024
1º PRÉMIO 20233

Totobola
Próximo Concurso Domingo
€ 20.000
Último Concurso 28/04/2024
X11 1X2 12X X1XX 2

Diário dos Açores

Propriedade: Empresa do Diário dos Açores, Lda.
Editor: Empresa Diário dos Açores - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada São Miguel - Açores
Registo na ERC n.º 100552 – NIPC: 512003300
Conselho de Gerência: Américo Natalino Pereira Viveiros e Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros
Sócio com mais de 5% do capital da empresa: Gráfica Açoreana, Lda.
Sede e redacção: Rua Dr. João Francisco de Sousa nº.16, 9500-187 Ponta Delgada -
Telefones: 296 709 887/ 888

Director: Paulo Hugo Viveiros
Director Executivo: Osvaldo Cabral
Redacção: Nicole Bulhões, Ana Rosa
Paginação: João Sousa
Design gráfico: Luís Craveiro
Revisão: Rui Leite Melo
Fotografia: Pedro Monteiro
Serviços Administrativos: Lúcia Moreira
Impressão: Gráfica Açoreana, Lda. Rua Dr. João Francisco de Sousa nº. 16, 9500-187 Ponta Delgada

Estatuto Editorial disponível na página da internet em www.diariodosacores.pt

Internet: http://www.diariodosacores.pt
E-mail geral: jornal@diariodosacores.pt
Publicidade: publicidade@diariodosacores.pt

Preço avulso: 0.60 Euros – Assinatura mensal: 12 Euros - IVA incluído
Tiragem desta edição: 3.050 exemplares
Tiragem do mês anterior: 3.000 exemplares

Membro Honorário da Ordem de Mérito

Medalha de Mérito Municipal da Câmara Municipal de Ponta Delgada

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Von der Leyen abre porta a acordo com extrema-direita para garantir segundo mandato

Ursula von der Leyen admitiu estar aberta a um acordo com partidos de extrema-direita da Europa, após as eleições de Junho, de forma a garantir o seu segundo mandato à frente do mais poderoso cargo da União Europeia (UE).

Durante o debate de Maastricht, organizado pelo jornal Politico e pelo Studio Europa Maastricht, a responsável apontou como possível um acordo com o grupo dos Conservadores e Reformistas Europeus (ECR), cujos eurodeputados são frequentemente muito eurocépticos e mais à direita do que o Partido Popular Europeu de von der Leyen.

Uma aliança entre os dois grupos políticos europeus, pode representar uma mudança significativa para a direita na formulação de políticas da UE, em tópicos que vão desde as migrações até à legislação para combater a crise climática, direitos das mulheres e defesa.

O acordo é de alto risco, e terá de ser tratado 'com pinças' já pode significar o fim da coligação entre o PPE de Von der Leyen e os socialistas, que tradicionalmente governaram as instituições da UE a partir do centro. Ursula von der Leyen precisa de manter esta aliança para garantir o seu segundo mandato como chefe da Comissão Europeia.

Embora von der Leyen tenha descartado um pacto com o grupo mais à extrema-direita, o Identidade e Democracia, que inclui Marine Le Pen da França, foi mais ambígua quando se tratou de trabalhar com o ECR, apoiado pela Primeira-ministra italiana Giorgia Meloni.

"Depende muito da composição do Parlamento e de quem está em que grupo. Temos que aguardar para ver como será composto o próximo Parlamento e quais as possíveis alianças que poderão ser formadas", indicou Von der Leyen, destacando a incerteza do cenário político que se avizinha.

Até ao momento, os partidos de centro-direita têm liderado a União Europeia, mas a crescente influência dos movimentos de extrema-direita tem gerado um novo cenário político, forçando líderes como von der Leyen a adaptarem as suas estratégias.

"A Europa está a enfrentar desafios sem precedentes, e é crucial que estejamos preparados para enfrentá-los com determinação e responsabilidade", concluiu von der Leyen, sublinhando a importância de uma liderança forte e unificadora neste período de dúvidas quanto ao futuro.

A abertura da Presidente da Comissão Europeia para uma possível colaboração com partidos de extrema-direita tem gerado um intenso debate entre os líderes políticos europeus, com várias vozes a expressarem preocupações quanto aos potenciais riscos desta estratégia.

Ao Politico, os socialistas já deram um 'não' a quaisquer apoios ao ECR. "Não seremos capazes de votar em um programa que tenha sido negociado com o ECR", apontou Nicolas Schmit, o candidato principal dos socialistas. "Eles não respeitam os direitos fundamentais pelos quais nossa Comissão lutou", resumiu.

Numa altura em que a União Europeia enfrenta múltiplos desafios internos e externos, e uma guerra no seu continente, a decisão de Von der Leyen poderá moldar significativamente o futuro do bloco e a sua posição no palco político global, sendo mais uma peça de incerteza nas eleições europeias de Junho.

O episódio é também revelador da nova estratégia da Presidente da Comissão Europeia, que está a encetar uma "transformação" na sua campanha para fechar um segundo mandato no cargo.

Feijóo, líder da oposição, diz que Sánchez se "expôs ao ridículo"

Alberto Núñez Feijóo, líder da oposição, considera que o Presidente do Governo espanhol, Pedro Sánchez, se expôs ao ridículo e que não está altura dos espanhóis. Sánchez anunciou na Segunda-feira que não se demite, após suspeitas de tráfico de influências e corrupção à sua mulher.

"Quanto ao Presidente do Governo não ter qualquer problema em expor-se ao ridículo, não tenho nada a dizer, é problema dele. Quanto a arrastar o meu país por esse caminho, quero fazer uma observação. Espanha não tem um Presidente do Governo à altura dos seus cidadãos. Por isso, quero pedir desculpas aos espanhóis, em nome da política, e paciência, em nome da razão. A política que Espanha merece chegará", afirmou Feijóo.

O líder da oposição considera ainda que se assiste a acções políticas inéditas há "demasiado tempo". Para quê? Para que o Presidente do Governo "mantenha o seu estatuto", argumenta.

Pedro Sánchez anunciou na Segunda-feira que não se demite, após a abertura de um inquérito à sua mulher por suspeitas de tráfico de influências e corrupção.

Numa comunicação ao país, o chefe do Governo espanhol argumentou que as acusações "não têm fundamento" e pretendem "destruir a dignidade" de pessoas inocentes.

A queixa contra Begoña Gomez, mulher de Sánchez, foi feita por uma organização ligada à extrema-direita e baseada em alegações e artigos publicados online.

No dia seguinte à denúncia, o Ministério Público espanhol pediu o arquivamento da queixa, por considerar que não havia indícios de delito que justificassem a abertura de um procedimento penal.

Irlanda quer deportar migrantes para o Reino Unido

Se na semana passada, o Reino Unido anunciou que vai deportar os migrantes ilegais para o Ruanda, esta semana, é a vez da Irlanda dizer que quer deportar os migrantes ilegais para o Reino Unido e vai debater uma legislação de emergência já esta semana. Em causa, está a nova lei de imigração britânica que está a assustar os migrantes que já estão no Ruanda.

Para não acabarem no Ruanda, muitos fazem-se ao mar, em direcção à Irlanda do Norte, e daí seguem viagem até à República da Irlanda. Dublin disse que mais de 80% dos migrantes ilegais chegados à Irlanda nos últimos dias vêm do Reino Unido.

No entanto, Londres afirmou que o que está a acontecer é prova de que a nova lei está a funcionar. Fonte do Governo britânico fez também saber que Londres jamais aceitará migrantes deportados pela Irlanda/União Europeia, sem que a França/União Europeia aceite os migrantes deportados pelo Reino Unido.

A Irlanda atravessa uma enorme crise habitacional, ao mesmo tempo que a chegada de imigrantes atinge o número mais elevado dos últimos 16 anos, factores que alimentam um sentimento anti-imigração. Exemplo disso são os acampamentos de protesto que se multiplicam por todo o país, como este no norte de Dublin.

A Irlanda tem sido palco de vários casos de tensão social contra a chegada de mais imigrantes. O mais grave aconteceu em Dublin em Novembro do ano passado. Depois de um esfaqueamento de três crianças levado a cabo, alegadamente, por um imigrante, o centro da capital irlandesa foi palco de um motim que deixou várias lojas pilhadas ou vandalizadas.

"Entraremos em Rafah para destruir o Hamas, com ou sem acordo de cessar-fogo", promete Netanyahu

Israel vai realizar uma operação contra o Hamas na cidade de Rafah, no sul de Gaza, independentemente de um acordo de cessar-fogo e libertação de reféns ser alcançado, indicou, ontem, o Primeiro-ministro Benjamin Netanyahu.

"A ideia de que vamos parar a guerra antes de alcançar todos os seus objectivos está fora de questão", garantiu Netanyahu, em comunicado, na sequência de uma reunião mantida com famílias enlutadas e familiares de reféns que pressionaram contra um acordo com o grupo islâmico que ponha fim à guerra em Gaza antes que o Hamas seja derrubado.

"Entraremos em Rafah e eliminaremos os batalhões do Hamas lá, haja ou não um acordo, para alcançar a vitória total", prometeu o primeiro-ministro.

De acordo com o comunicado divulgado pelo gabinete do Primeiro-ministro, os grupos instaram Netanyahu e o Conselheiro de Segurança Nacional, Tzachi Hanegbi, a continuarem a guerra e a resistirem à pressão internacional.

Era Uma Vez Na Quinta - SIC

Dortmund x PSG - Liga dos Campeões

RTP Açores

01:28 Voz Do Cidadão T13 - Ep. 16
01:48 Visita Guiada T14 - Ep. 4
02:32 Guardiões Da Esperança - Ep. 1
03:03 Açores Hoje - Ep. 84
04:00 Telejornal Açores
04:34 Em Casa d´Amália T5 - Ep. 17
05:44 Grandiosa Enciclopédia Do Ludopédio T9 - Ep. 17
06:29 Sociedade Civil T20 - Ep. 76
07:30 Zig Zag T20 - Ep. 14
07:44 Zig Zag T20 - Ep. 15
08:00 Bom Dia Portugal - Ep. 90
09:00 Açores Hoje - Ep. 85
09:53 Volta Ao Mundo Em Cem Livros - Ep. 74
10:00 RTP3 / RTP Açores
14:00 Basquetebol Fem.: Benfica x União. Sportiva
16:00 Notícias Do Atlântico - Açores
16:30 Romaria Do Meu Coração - Ep. 13
17:00 Açores Hoje - Ep. 85
17:50 Gisela E O Fado
18:20 Mal-Amanhados - Os Novos Corsários Das Ilhas - Ep. 4
20:00 Telejornal Açores
20:38 Cultura Açores T5 - Ep. 2
21:07 A Igreja E A Sociedade - Ep. 1
22:30 De Pé Sobre A História: O Mundo Do Trabalho - Ep. 4

RTP1

00:14 S.W.A.T: Força De Intervenção T1 - Ep. 15
01:00 A Vida Privada Dos Livros T6 - Ep. 16
01:16 Escrava Mãe - Ep. 55
02:13 Televendas
05:00 Bom Dia Portugal
09:00 Aqui Portugal (Manhã)
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Escrava Mãe - Ep. 56
14:15 Aqui Portugal (Tarde)
O programa que percorre e aquece os corações de norte a sul do país, dando a conhecer o que de melhor Portugal tem para oferecer. Uma viagem à descoberta da cultura, da gastronomia e das tradições locais, sempre com muita música a animar os fins de semana na RTP.
16:30 Portugal em Direto
18:00 O Preço Certo
Há mais de uma década em emissão contínua na RTP1, 'O Preço Certo', é o gameshow de maior longevidade da televisão mundial. Estreado pela primeira vez em 1956 nos Estados Unidos, já foi transmitido em mais de 30 países. O sucesso por todo o mundo é testemunho da sua contínua popularidade e vitalidade, provando ser um clássico e intemporal formato de programas de entretenimento.
18:59 Telejornal
20:30 A Conspiração - Ep. 3
21:30 Joker T7 - Ep. 169
22:30 Glória - Ep. 3

RTP2

16:05 Zig Zag
16:06 Os Contos do Lobito T1 - Ep. 36
16:10 Coelhos Corajosos - Ep. 50
16:20 Gigantosaurus T1 - Ep. 25
16:25 O Diário de Alice - Ep. 27
16:30 Kid Lucky - Ep. 19
16:40 O Senhor Texugo E A Senhora Raposa - Ep. 38
16:50 Power Players T3 - Ep. 23
17:05 Nefertine No Nilo - Ep. 14
17:20 Robin dos Bosques - Travessuras em Sherwood T3 - Ep. 46
17:35 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 31
17:45 Luke, O Viajante No Tempo - Ep. 32
17:55 A Ovelha Choné T5 - Ep. 10
18:00 Radar XS T6 - Ep. 101
18:05 Pulga Atrás da Orelha - Ep. 21
18:10 Aconteceu Mesmo! - Ep. 7
18:15 Garfield T3 - Ep. 42
18:30 Mini Ninjas T1 - Ep. 22
18:40 Mini Ninjas T1 - Ep. 23
18:50 As Regras Da Flora T5 - Ep. 14
19:00 Leo Da Vinci - Ep. 17
19:10 Leo Da Vinci - Ep. 18
19:20 Crias - Ep. 22
19:25 Banda Zig Zag T1 - Ep. 8
19:30 Folha de Sala
19:35 100 Jours Sur La Tour Eiffel - Ep. 2
20:30 Jornal 2
21:00 Finança Cega T1 - Ep. 3
21:55 Mulheres Que Contam T3 - Ep. 11
22:10 Dos Livros Para A Enxada

SIC

01:55 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 86
03:50 Terra Brava - Ep. 195
04:10 Televendas
04:45 Passadeira Vermelha T11 - Ep. 85
06:00 Manhã SIC Notícias
08:30 Alô Portugal T16 - Ep. 86
"Alô Portugal" é uma sala de estar e de conversar bem ao estilo do seu apresentador, José Figueiras e dos seus ilustres convidados e o ponto de encontro das comunidades portuguesas espalhadas pelos 5 continentes.
10:00 Casa Feliz T5 - Ep. 87
13:00 Primeiro Jornal
14:45 Feriadão
17:45 Futebol Fem.: Benfica x Sporting - Taça Da Liga TRANSMISSÃO EM DIRETO
20:00 Jornal Da Noite
21:45 Era Uma Vez Na Quinta T1 - Ep. 16
Grande final de 'Era Uma Vez Na Quinta'. Hoje, um concorrente sairá vencedor! Muitas emoções à flor da pele, na despedida dos dias passados na quinta. Com apresentação de Andreia Rodrigues.

TVI

00:55 Autores
01:50 O Beijo do Escorpião - Ep. 27
02:05 Deixa Que Te Leve - Ep. 70
02:45 TV Shop
04:30 Os Batanetes
04:50 As Aventuras Do Gato Das Botas
05:15 Diário Da Manhã
08:55 Dois às 10
11:58 TVI Jornal
13:00 TVI - Em Cima da Hora
13:50 A Sentença
14:50 Goucha
16:15 Big Brother XI: Última Hora
17:45 Big Brother XI: Diário (Tarde)
18:15 Jornal Nacional
18:45 Dortmund x PSG - Liga dos Campeões TRANSMISSÃO EM DIRETO
21:00 Cacau - Ep. 80
Cacau, uma talentosa artesã de chocolates, sonha conquistar um diploma internacional em Pastelaria e Chocolate, mas o caminho parece bloqueado pelos obstáculos financeiros. O enredo ganha vida quando o pai decide revelar a sua verdadeira identidade ao poderoso Justino Vaz Pereira, dono da fazenda onde vivem. Que assim descobre que teve uma filha com uma antiga professora da propriedade, o grande amor da sua vida, desaparecida desde então.
21:45 Festa É Festa - Ep. 893
22:15 A Filha - Ep. 3
22:45 Big Brother XI: Extra

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

Certamente vai conseguir os resultados profissionais pretendidos. No entanto, evite manifestar atitudes impulsivas que prejudicam a sua evolução.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

No amor, desenvolva comportamentos equilibrados e expanda a sua criatividade de maneira a poder reforçar as relações que lhe transmitem segurança.

TOURO (21/04 a 20/05)

O momento é ideal para tirar o melhor proveito desta conjuntura protegida. Provavelmente sente que pode alcançar todos os seus grandes objetivos.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

No trabalho, agora sente que tem a flexibilidade e a criatividade indispensáveis para conseguir gerir os recursos humanos a materiais disponíveis.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

A ocasião é propícia para estabelecer contactos, porém seja transparente e procure comunicar abertamente as suas ideias às pessoas circundantes.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

Durante este período auspicioso, vai ultrapassar com maior facilidade qualquer obstáculo que possa surgir e contrarie conflitos desnecessários.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

A altura é oportuna para resolver assuntos familiares. Neste sentido, mostre os seus sentimentos e não tenha receio de expressar as suas opiniões.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Há uma energia positiva que lhe traz um novo ânimo. Contudo, Faça uma etapa em auto-avaliação e preste atenção à sua postura rígida que provoca estagnação.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Atravessa uma fase ideal para organizar o sector económico. Nesta perspetiva, use a sua intuição para tratar das matérias que envolvam dinheiro.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

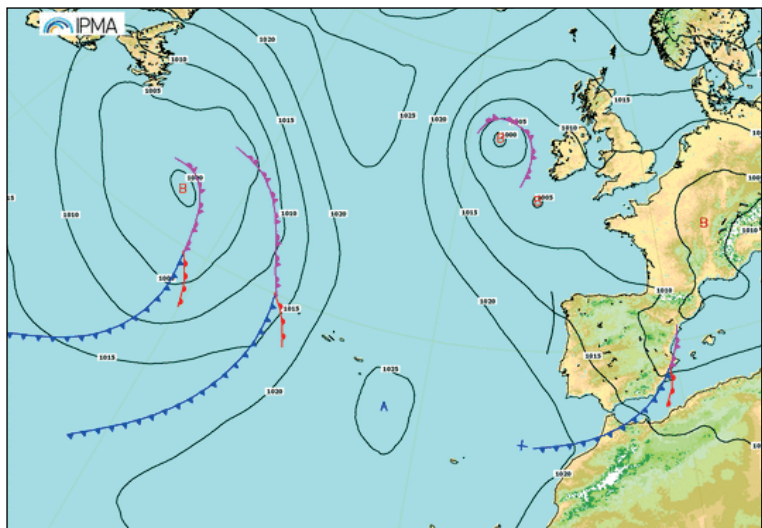
O seu relacionamento passa por uma época difícil. Trata-se de uma etapa em que sente uma vontade de proceder a transformações bastante radicais.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

Esperam-se progressos surpreendentes na área laboral. Todavia, mostre que tem a coragem e a persistência necessárias para realizar os seus sonhos.

PEIXES (20/02 a 20/03)

Embora esta seja um ciclo complicado, que lhe traz insatisfação, fale com alguém sobre as suas preocupações que tendem a dificultar as suas ações.

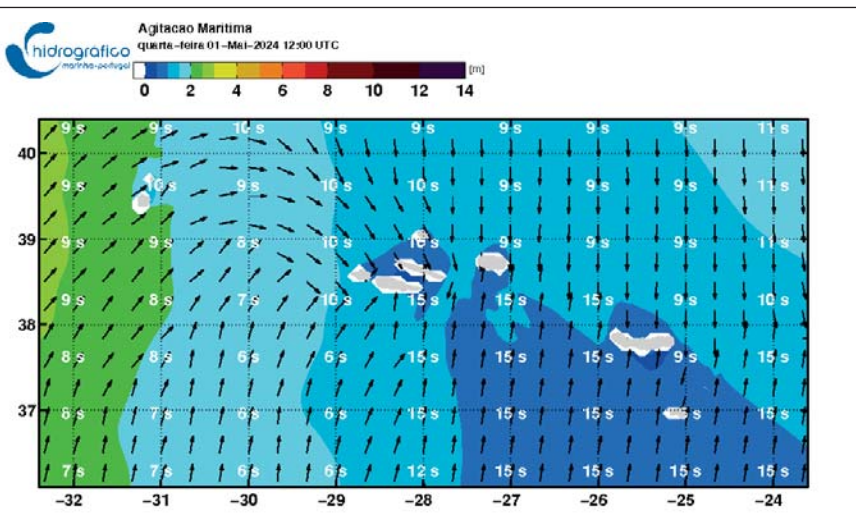
Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria · Frente quente · Frente Oclusa · Frente Estacionária · A Centro de Alta Pressão · B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL
Períodos de céu muito nublado, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva a partir da manhã.
Vento sul moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 60 km/h.

ESTADO DO MAR
Mar cavado.
Ondas sudoeste de 2 metros, aumentando para 3 metros.
Temperatura da água do mar: 17ºC

GRUPO CENTRAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas, tornando-se encoberto.
Períodos de chuva a partir da tarde.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de sul.

ESTADO DO MAR
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga a cavado.
Ondas norte de 1 a 2 metros, passando a sudoeste.
Temperatura da água do mar: 17ºC

GRUPO ORIENTAL
Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento fraco (05/10 km/h), tornando-se bonançoso a moderado (10/30 km/h) de sul.

ESTADO DO MAR
Mar encrespado, tornando-se de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.
Temperatura da água do mar: 17ºC

ESTATUTO EDITORIAL

O Diário dos Açores é um jornal centenário de edição diária, de informação regional, independente, livre e regido por critérios de rigor.

O Diário dos Açores assume os princípios fundadores da Civilização Ocidental, perseguindo o ideal europeu.

O Diário dos Açores orienta-se pelos valores da democracia, da liberdade e do pluralismo.

O Diário dos Açores quer contribuir para uma opinião pública informada e interveniente. Valoriza a discussão franca, considerando que a existência de uma opinião pública informada é a base essencial para o exercício dinâmico da democracia.

O Diário dos Açores dirige-se a um público de todos os meios sociais e de todas as profissões.

O Diário dos Açores procurará fórmulas atrativas e pertinentes de apresentação da informação, mas dispensando o sensacionalismo.

O Diário dos Açores acompanha o processo de mudanças tecnológicas e está atento à inovação, promovendo a interação com os seus leitores.

O Diário dos Açores assume o compromisso de dar cumprimento rigoroso aos princípios deontológicos e éticos respeitantes à actividade jornalística, fazendo valer os Direitos inerentes ao livre exercício da prática informativa num Estado de Direito Democrático, sendo veículo de transmissão de opinião, desde que tal expressão não viole o cumprimento rigoroso de normas legais aplicáveis à comunicação social.

João Sardinha

Hoje é Dia do Trabalhador

1º. De Maio festejou
Foi Chicago sim senhor
E América registou
Dia do Trabalhador

Não sendo nenhuma treta
1 de Maio vai lembrado
Pois em todo o Planeta
Dia é comemorado

Dia do Trabalhador
Está no nosso coração
Mas tinha outro sabor
Antes da Revolução

Do Tipógrafo era o dia
Antes era festejado
Agora com alegria
Vai Trabalhador lembrado

Este dia é diferente
Festejam Trabalhadores
Feriado é no Continente
Até mesmo nos Açores

Trabalhar não é pecado
Mas há quem não queira nada
Pois está mais que provado
Fora e em Ponta Delgada

Não podemos esquecer
Há pobre p'la triste sorte
Trabalha para aquecer
Pois é pobre até morte

Há o bom e a escumalha
Todos querem ordenado
Mas aquele que trabalha
Tem sempre pouco coitado

Trabalhador vai à praça
Mas só para passear
A desgraçada da massa
Nada dá para comprar

Vai desde fruta à batata
Se lá preço o põe louco
Pois a vida não está alta
Quem trabalha ganha é pouco

Não digo para ofender
Simplesmente p'ra lembrar
Quem do trabalho viver
Vai morrer a trabalhar

Não vale a pena esmorecer
Leve vida com amor
Vai só a não esquecer
Dia do Trabalhador

Última
Diário dos Açores
Edição de 1 de Maio de 2024

Praça Gonçalo Velho acolhe FésTividades de 2 a 16 de Maio

A exposição FésTividades'23 será inaugurada no próximo dia 2 de Maio, pelas 18h30, na Praça Gonçalo Velho, trazendo para a rua alguns registos fotográficos captados nas maiores festas religiosas dos Açores.

Nesta exposição, que ficará patente neste espaço público da cidade de 2 a 16 de Maio, poderão ser apreciados 18 registos fotográficos captados em 2023 por Carlos Carvalho (vencedor do concurso desta edição), Nelson Raposo, José Maria Sousa, Gabi Pontes e Paulo Medeiros.

Recorde-se que os trabalhos agora apresentados resultam de um concurso fotográfico, promovido pela AFAA - Associação de Fotógrafos Amadores dos Açores, com o objectivo de dar a conhecer as diversas perspectivas das Festas em Honra do Senhor Santo Cristo dos Milagres, a nível religioso e profano.

À semelhança do que acontece desde 2007, esta exposição que se realiza sempre durante estas festividades, conta, novamente, com o apoio da Câmara Municipal de Ponta Delgada em benefício da divulgação desta manifestação cultural que marca a identidade de um povo.

Autarquia da Ribeira Grande garante reforço de policiamento no centro histórico

A partir de 2 de Maio, a Polícia de Segurança Pública irá assegurar o policiamento do centro histórico, de forma a prevenir eventuais crimes, dando assim maior segurança aos comerciantes, munícipes e turistas.

O anúncio foi feito por Alexandre Gaudêncio, Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, após a celebração de um acordo entre a autarquia e a PSP.

"A presença da PSP na rua transmite um sentimento de segurança para todos. Numa altura em que se aproxima a época alta, com maior fluxo de turistas, é importante passarmos uma boa imagem da nossa cidade, onde todos se sintam seguros." revelou o autarca, que acrescentou:

"Vivemos numa terra segura, mas nunca é demais manter a vigilância activa para dissuadir quaisquer práticas menos próprias".

Últimas

Juiz multa Donald Trump em 9 mil dólares por insultos ao tribunal

Juan Merchan, juiz do processo de Donald Trump em Nova Iorque, impôs, ontem, uma multa de 9 mil dólares ao ex-Presidente dos Estados Unidos por insultos ao tribunal onde está a ser julgado por falsificação de documentos contabilísticos.

Segundo Merchan, Trump violou a ordem de não insultar testemunhas, jurados, membros do tribunal ou as suas famílias.

Portugal é quinto país da União com salário médio mais baixo

Portugal é o 5º país da União Europeia (UE) com o salário médio mais baixo, ficando apenas à frente da Eslováquia, Grécia, Hungria e Bulgária, de acordo com os dados avançados pela Pordata. As áreas da agricultura e pescas e do alojamento e restauração são aquelas em que menos se ganha. Em 2022, o salário médio anual por trabalhador em Portugal era o décimo mais baixo dos países da UE. Abaixo de Portugal estão os países de Leste, a Croácia e Grécia.

Segundo a Pordata, na UE os salários nos 10 países de topo são, pelo menos, duas vezes superiores aos dos dez países da cauda, onde se encontra Portugal. No entanto, se se tiver em conta o custo de vida, Portugal desce ainda mais: passa a ser o quinto país com salário médio mais baixo. Nesse cenário, é apenas ultrapassado pela Eslováquia, a Grécia, a Hungria e a Bulgária.

Jornal na Sexta-feira

Por hoje ser feriado, todos os serviços do Diário dos Açores estão encerrados, voltando-se a publicar este jornal na Sexta-feira.

Bom feriado.